

STF LIBERA VOLTA DE ALBANO AO TCE E DÁ BRECHA PARA DELATADOS POR SILVAL

Assessoria/TCE-MT



A Segunda Turma do Supremo Tribunal Federal (STF) autorizou o conselheiro afastado do Tribunal de Contas do Estado (TCE), Válter Albano, a retornar ao exercício de suas funções. A decisão foi tomada nesta tarde de terça-feira, 25 de agosto, durante julgamento virtual. O conselheiro está afastado desde setembro de 2017, quando foi alvo da Operação Malebolge, 12ª fase da Ararath, na qual foi apontado por recebimento milionário de propina para fazer vista grossa às obras da Copa do Mundo

PÁG. 4

Emanuel Pinheiro lidera com folga

Sicom Cuiabá

O prefeito Emanuel Pinheiro (MDB) lidera as pesquisas eleitorais com folga diante de todos os seus adversários, tanto na estimulada como na espontânea, em pesquisa realizada pelo Instituto Analizando. O levantamento também aponta que Emanuel ganharia de todos os candidatos em um eventual segundo turno. A disputa mais 'apertada' seria contra o ex-prefeito Roberto França, sendo que Emanuel teria 38,9% dos votos e França 21,2%. Contra o vereador Abilio, Emanuel teria 40% dos votos e o opositor 18%

PÁG. 3



"Não faltará recursos para obras"

Gilberto Leite

Ministro do Desenvolvimento Regional, Rogério Marinho, esteve presente na entrega de casas da 4ª e 5ª etapa do Residencial Santa Bárbara nesta sexta-feira (28), em Várzea Grande e fez um balanço das obras já entregues pelo governo do atual presidente, Jair Bolsonaro (Sem partido). Segundo ele, 620 mil moradias já foram entregues em 18 meses de gestão e que compromisso é não permitir a falta de recursos para obras importantes de imobilidade, saneamento e recursos para habilitação

PÁG. 8



Mauro pressiona União

O governador Mauro Mendes (DEM) esteve em Brasília para cobrar celeridade do governo federal no andamento dos projetos de construção das três ferrovias e a duplicação da BR-163. Com previsão de investimentos bilionários, esses projetos têm objetivo de destravar antigos gargalos da logística mato-grossense

PÁG. 5

Juiz livra advogado e empresário de processo por fraude de R\$ 7 mi

O juiz Bruno D'Oliveira Marques, da Vara Especializada em Ação Cível Pública de Cuiabá, extinguiu a ação de improbidade administrativa contra os irmãos João Celestino Costa Neto e Filinto Corrêa da Costa Junior. A ação é referente à segunda fase da Operação Seven, que apurava lavagem de dinheiro pela família Correia da Costa. Segundo o magistrado, as acusações do Ministério Público de Mato Grosso são "frágeis", uma vez que os irmãos não teriam conhecimento dos atos ilícitos envolvendo o pai

PÁG. 5

Autora deveria ter sido apreendida, diz promotor

Marcos Regenold Fernandes, promotor que acompanha a apuração do crime que tirou a vida da adolescente Isabele Guimarães Ramos, de 14 anos, no dia 12 de julho deste ano em Cuiabá, afirma que autora do disparo, deveria ter sido apreendida no dia do crime. Além disso, ressalta que o laudo da Perícia Oficial de Identificação Técnica (Politec), foi esclarecedor e mostrou que tiro não foi acidental, como alega a investigada

PÁG. 7

Grupo pede por revitalização

PÁG. 8

EDITORIAL

Força para superar

Um levantamento recente feito pela Tendências Consultoria Integrada aponta que Mato Grosso tem motivos de sobra para comemorar. É um dos cinco estados brasileiros que tem força suficiente para sair da crise já em 2021. Isso se entrar, de fato, em uma crise. O motivo já é bem conhecido: a força do agronegócio. Com uma produção cada vez maior de grãos e a valorização das commodities agrícolas no mercado internacional, o estado já larga na frente na corrida pela recuperação econômica.

A pandemia pegou os estados brasileiros em uma situação que já era delicada. Muitos lutavam para se recuperar da grave crise que se instalou no país em 2015. Antes mesmo de o coronavírus surgir, os economistas já previam que apenas metade dos estados deveria retomar os índices de atividade econômica registrados antes daquela crise. Quando a pandemia chegou ao Brasil, a situação se agravou, com a necessidade de fechar as atividades econômicas para evitar o caos completo no país e preservar vidas. Um movimento que encerrou milhões de vagas de trabalho e fez o Brasil retroceder em sua jornada de recuperação.

Agora que a pandemia parece ter dado uma trégua, com os indicadores de mortalidade e de contágio em estabilidade, a atenção se volta quase que integralmente à economia. O combate ao vírus custa caro aos cofres

públicos e sua conta deverá ser paga por muitos anos. Ao menos, em Mato Grosso, podemos falar que a pandemia deixará para trás uma estrutura na saúde pública, ao invés de apenas um cenário de terra arrasada, como nos estados que investiram pesado em ações temporárias.

Além dos problemas fiscais, é preciso dar uma resposta à legião de brasileiros que estão sem trabalho. A mais recente atualização do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) aponta que o desemprego cresceu 20,9% entre maio e julho, período em que a pandemia foi mais severa neste lado do Equador. A taxa de desemprego já passa de 13%. Os informais também sofreram neste período, com quase 2 milhões perdidos de trabalhar mesmo na informalidade. Mas em todos esses pontos, Mato Grosso manteve-se nadando contra a corrente, com números relativamente positivos para a economia.

Os indicadores apontam que estamos vivendo um período de recuperação. Os consumidores estão mais confiantes na economia e desejam comprar, o que também deixa os comerciantes mais confiantes. O otimismo paira no ar e os indicadores de confiança na economia já retomam os níveis pré-pandemia. Sinal de que os brasileiros já veem a luz no fim do túnel. Conforme esperamos, em breve veremos o fim desse terrível período.

Mato Grosso cresce na crise

Vivaldo Lopes (*)

Prevalece entre economistas, analistas do mercado e grandes bancos que o ano de 2020, sob o ponto de vista da atividade econômica, está praticamente perdido. Atropelado pela pandemia e a consequente paralisação das principais atividades produtivas, o país não terá mais tempo para se recuperar. O PIB brasileiro deve sofrer queda próxima de 7%. Os estudos voltam-se para projeções de como será a retomada das economias dos estados na pós-pandemia. Nesta semana, a empresa de consultoria econômica Tendências Consultoria Integrada publicou relatório sobre as perspectivas de crescimento dos estados para o biênio 2020-2021. Os estudos apontam que Mato Grosso do Sul, Mato Grosso, Goiás, Pará e Rio de Janeiro são os cinco estados que mais rapidamente vão se recuperar da tragédia sanitária que afundou a economia mundial, nacional e regional. Os demais estados e Distrito Federal devem conviver com queda de suas economias, voltando a crescer apenas em 2022.

Em comum, os cinco estados apresentam idiossincrasias econômicas que se mostram pouco sensíveis aos nocivos efeitos da paralisação, produzem e exportam commodities agrícolas, vegetais e metálicas.

Os estudos apontam que Mato Grosso do Sul é o estado que sairá mais forte da pandemia, devendo crescer 2,7%. A alavanca da sua retomada é a indústria de celulose que, apesar de relativamente incipiente, já se tornou o carro chefe da economia daquele estado. O setor agropecuário, mesmo com bom desempenho, naquele estado, tem papel coadjuvante com a expansão da indústria de celulose. As maiores produtoras de celulose construíram plantas industriais na região de Três Lagoas, aproveitando-se das excelentes condições edafoclimáticas para o cultivo de eucaliptos e um programa de incentivos fiscais voltados à industrialização. A proximidade com o mercado consumidor de São Paulo, boa infraestrutura logística para exportação pelo porto de Santos, contribuíram consideravelmente para a região se tornar um grande "cluster" da área de celulose. O aumento do consumo de papel pelo mercado asiático e o real desvalorizado perante o dólar foram fatores preponderantes para sustentar a produção no período da pandemia. O estado do Pará beneficia-se do aumento da produção de alumínio e a expansão da produção de minério de ferro pela mineradora Vale, nas minas de Carajás, devendo crescer 1,5%. Outro estado que sairá da crise em 2021

é Goiás, com estimativa de crescimento de 0,5%. Os setores que impulsionarão o aquecimento da economia são a produção agropecuária e a indústria de medicamentos instalada na região de Anápolis. A economia do Rio de Janeiro deverá crescer apenas 0,5%, ancorada pela expansão da indústria de petróleo e gás natural, impulsionadas pela entrada em operação de novas plataformas de exploração na Bacia de Campos. Ainda que baixo, o crescimento do Rio de Janeiro será muito comemorado, pois o estado vive uma prolongada recessão que vem desde 2014.

O levantamento estima crescimento de 1,4% para Mato Grosso, cuja economia tem como locomotiva o setor agropecuário. A boa performance do agro, que colhe a maior safra de sua história em 2020, atuou como uma espécie de blindagem à crise econômica puxado pelo pantagruélico consumo chinês, preços internacionais estáveis e o câmbio brasileiro desvalorizado. Somadas, essas variáveis contribuíram para a elevação dos lucros de toda a longa cadeia produtiva do setor.

As contas públicas do estado devem encerrar 2020 em equilíbrio, após sucessivos déficits fiscais de 2015 até 2019. O tesouro estadual recebeu volume considerável de apoio financeiro da administração federal e as alterações tributárias implantadas em janeiro fizeram aumentar em 19% as receitas tributárias no primeiro semestre. Além disso, por causa da pandemia, foram suspensos todos os pagamentos das dívidas do estado com bancos nacionais, internacionais e com o tesouro nacional, liberando recursos para investimentos em obras sociais e de infraestrutura econômica. Ademais, por determinação de lei nacional, o estado ficou proibido de aumentar gastos salariais, gerando considerável economia aos cofres estaduais.

Por mais paradoxal que possa parecer, em ano de crise sanitária e econômica, Mato Grosso vai terminar 2020 com as contas equilibradas e a economia se preparando para voltar a crescer quase no antigo ritmo asiático, justificando a alcunha de "Tigre Pantaneiro".

VIVALDO LOPES, economista formado pela UFMT, onde lecionou na Faculdade de Economia. É pós-graduado em MBA Gestão Financeira Empresarial-FIA/USP (vivaldo@uol.com.br)



Vontade de...

Luana Soutos (*)

Responder à altura! Não vou ser indelicada como o presidente e dizer que eu quero socar alguém só para não responder, de forma civilizada, por que Michelle Bolsonaro recebeu R\$ 89 mil de Fabrício Queiroz. Nem sei o motivo do repasse financeiro – só imagino –, mas o que me interessa saber, de imediato, é se um presidente da República pode falar assim com alguém. Quero entender por que age dessa forma contra repórteres que cumprem sua obrigação de questionar qualquer representante público, que por motivos óbvios devem satisfações à sociedade. Quero saber também quem acha que a atitude de Bolsonaro é aceitável. Nesse caso, vou parafrasear Drauzio Varella e sugerir que procure um médico, porque a pessoa que concorda com isso não está bem.

Eu sou jornalista, sei muito bem das dores e delícias da profissão. Sei que a informação é fundamental em qualquer sociedade democrática, e também sei que isenção, imparcialidade, neutralidade, são adjetivos que não existem. Não existem em nenhum veículo de imprensa, não existem na ciência, não existem em qualquer instituição estatal. Significa que Bolsonaro apenas se defendeu? Não. Significa que o jornalista tinha uma intenção ao perguntar, e Bolsonaro tinha uma intenção ao não responder – e reagir com agressividade, autoritarismo, ameaça. E não foi a primeira vez.

A imparcialidade não existe porque nós fazemos escolhas. Uma matéria jornalística, por exemplo, é parcial desde que alguém decide o que vai entrar ou não no jornal. Diante de tantos assuntos importantes para falar todos os dias – desde a falta das condições mais básicas de existência a milhares de pessoas –, por que alguns veículos escolhem dar tempo e espaço para fofocas de artistas? Ou falam de assuntos importantes, mas de forma superficial? Por que entrevistam apenas fontes oficiais? Nada disso é por acaso. Mas no episódio com o presidente, não é a parcialidade da imprensa que

preocupa. O que grita é a importância da informação para a sociedade democrática. Nós temos de estar atentos a todos os atos daqueles que nos representam, desde como se comportam até como enriquecem.



Antes das suas próprias vontades, um chefe de Estado tem de observar suas obrigações, e uma delas é dar satisfações ao povo. Numa democracia, ninguém é obrigado a concordar com ninguém, mas é obrigado a respeitar.

É lamentável que o presidente continue se comportando como se ainda fosse o político marginal que ficou quase 30 anos agindo nos bastidores da política nacional. É óbvio que a vida institucional de todos os políticos brasileiros interessa, mas entre mais de 500 deputados, a população acaba conhecendo aqueles que se destacam na atuação parlamentar – que não foi o caso de Bolsonaro. Agora, sob os holofotes da Presidência, ninguém pode encarar com naturalidade que a vontade de "socar" se sobreponha ao dever de responder perguntas de quem quer que seja.

Se nenhuma ação é neutra, sabemos que o presidente fez sua escolha: não dar satisfações, tumultuando temas de interesse público com reações autoritárias, ou tentando minimizar com alguma mentira – como também fez nesse caso. Cabe a nós, como cidadãos atentos, nos posicionarmos diante disso. Se o presidente não cumpre suas obrigações, cumpramos nós a nossa de exigir respeito. A única vontade que Bolsonaro tem de priorizar é a vontade coletiva. Nesse sentido, o presidente deve se preocupar, porque o autoritarismo até engana por um tempo, mas historicamente tende a aticar a vontade popular de tirar do "trono" aquele que se autodenomina expressão máxima de poder. Lembrem-se: poder quem dá e quem tira é o povo... e basta ter vontade.

LUANA SOUTOS é jornalista e socióloga

Como fazer uma Live

Francisney Liberato (*)

Com a chegada da pandemia do novo coronavírus, as pessoas foram forçadas a se adaptar a um novo cenário, e a obedecerem ao processo de isolamento, para contenção do contágio. Diante disso, os meios eletrônicos e a comunicação também sofreram suas mudanças. As pessoas passaram a utilizar o que chamamos de "lives".

Diante desse novo cenário, com a inclusão das lives no nosso dia a dia, é relevante observar algumas recomendações que poderão melhorar a nossa performance diante do público.

Faça um planejamento, defina o tema, objetivo, o tempo mínimo e máximo da transmissão, e o público-alvo que você deseja alcançar na transmissão ao vivo.

Busque um tema relevante para o momento e que desperte interesse do seu público-alvo.

Avale se em sua Live se você convidará algum especialista ou alguém para participar da transmissão ao vivo; se sim, é importante fazer a divulgação da sua imagem, síntese do currículo, perfil das redes sociais e outros.

Agende a Live, faça banner e divulgue nas redes sociais, grupos e demais canais midiáticos, para que as pessoas dela participem. Agende com antecedência e faça a divulgação com pelo menos uma semana de antecedência do evento. Quanto à divulgação, se houver interesse e recursos financeiros para tal, você pode patrocinar o banner da transmissão, para atingir um público específico do seu desejo.

Durante a transmissão ao vivo e já tendo a participação do seu público, atente-se para alguns pontos: deseje boa noite a todos, cite o nome das primeiras pessoas que entraram na sua Live, solicite que falem de qual estado e cidade eles estão assistindo a Live, peça para que os telespectadores convidem os seus amigos e familiares a participarem da transmissão ao vivo, peça para o público fazer perguntas e dar a sua opinião sobre o assunto tratado na Live, pergunte se estão gostando da transmissão, convide o público para ficar até ao final da Live, pois haverá sorteios e brindes para essas pessoas, peça para apertar o "coração", o "joia", como termômetro do interesse do público, faça chamada para ação, ou seja, comprar algum produto, clicar em um link, fazer comentários em uma postagem no feed, ver um vídeo, participar de promoção e outras dinâmicas para prender a atenção do público.

Os debatedores precisam ser dinâmicos, utilizando técnicas de oratória, fazendo bastante variações da voz, falando um pouco mais alto do que o seu normal. Sincronizar a postura, voz, gesticulação e olhar. Falar com empolgação, envolvimento e animação diante das câmeras. Por ser uma nova forma de comunicação, carece de uma nova dinâmica.

Fale frases curtas, diretas e objetivas. Utilize o tempo verbal de maneira correta. Aplique uma linguagem acessível, uma vez que temos um público variado, mesmo em meio a um público técnico.



Quando você estiver falando, é extremamente importante que olhe para a câmera do celular ou filmadora, e não para os comentários ou para outro debatedor. A tendência nossa é que ficarmos olhando para nossa própria imagem, para o interlocutor ou para os comentários.

Quanto à posição diante da câmera, não fique próximo dela, ou seja, com o rosto gigante, para não parecer muito invasivo, e nem muito distante para não passar a impressão de que não quer aproximação com o público. Aqui vai um detalhe da tecnologia: nem sempre o distanciamento da sua imagem que você vê na transmissão é o que realmente as pessoas estão vendo, em outras palavras, nas minhas lives, me vejo em um distanciamento adequado, a partir da altura do diafragma, mas quando eu vejo a gravação, é apresentada a imagem a partir do pescoço. É difícil compreender isso, mas é o que de fato ocorre, portanto, faça teste e simulações.

Tenha muito cuidado com a sua dicção e postura diante da câmera. Na Live, ocorrem alguns atrasos entre a sua fala e o tempo que o ouvinte recebe a mensagem, dessa forma, nem sempre poderemos falar muito rápido, por isso, dê pausas, para que não haja uma confusão sonora da mensagem.

Não fale juntamente com o seu interlocutor, devido ao atraso da entrega da mensagem pela internet, pois se falarem juntos é provável que atrapalhará a mensagem ouvida pelo público. Então, saiba observar esses detalhes de atraso de transmissão.

Aja com naturalidade e simplicidade durante transmissão. O seu objetivo é tentar aproximar-se do público que está em qualquer lugar deste mundo, então se esforce para tal desafio.

Ao final da Live, lembre-se de agradecer o outro debatedor, se houver, ao seu público pelos comentários e curtidas; que sigam o perfil dos protagonistas da transmissão nas redes sociais, fale da data da próxima Live e dos futuros projetos, de forma breve, e, se for o caso, chame o público para a ação.

FRANCISNEY LIBERATO BATISTA SIQUEIRA é auditor público externo do Tribunal de Contas do Estado de Mato Grosso, palestrante nacional, professor, coach, mentor, advogado e contador. Autor dos livros 'Mude sua vida em 50 dias', 'Como falar em público com eficiência' e 'A arte de ser feliz'.

Jornal
IMPRESSO MT
FUNDADO EM 2020
CNPJ: 06.147.693/0001-26

ADMINISTRAÇÃO:
DIRETOR GERAL:
CLAUDINEY FALLCÃO SANTOS

EDITOR CHEFE:
GABRIEL SOARES

EDITOR DE ARTE:
AQUILES A. AMORIM

Os artigos de opinião assinados por colaboradores e/ou articulistas são de responsabilidade exclusiva de seus autores e não representam a opinião deste veículo.

Colabore com o debate público sobre nosso estado. Envie artigos e opiniões para:
Email: impressomt@gmail.com - Site: www.oimpressomt.com.br

Av. Thomé de Arruda Fortes nº 221, Bairro: Morada do Ouro, Cuiabá - MT, Cep: 78.053-505
Telefone: 65 99696-6688

DISPUTA PELO ALENCASTRO

Pesquisa aponta que prefeito tem 38% das intenções de voto na capital, mais que o dobro do segundo colocado, Roberto França, que tem 14%

Emanuel lidera com folga em Cuiabá

Gabriel Soares

O prefeito Emanuel Pinheiro (MDB) lidera as pesquisas eleitorais com folga diante de todos os seus adversários, tanto na estimulada, em pesquisa realizada pelo Instituto Analisando e registrada no Tribunal Regional Eleitoral (TRE/MT) sob o número MT-06212/2020. A pesquisa ouviu 1.119 em 98 bairros entre os dias 22 e 24 de agosto.

De acordo com a pesquisa estimulada, quando é apresentada uma

lista de candidatos, o atual gestor aparece com 38,1%, tendo seu maior concorrente o ex-prefeito Roberto França (Patriota), com 14% das intenções de votos. Em terceiro lugar vem o vereador oposicionista Abílio Brunini (Podemos), com 9,2%.

Já a ex-secretária adjunta do Procon e suplente de deputada federal, Gisela Simona (Pros), surge com 6,3%, sendo que o empresário Dorileo Leal (PSDB) tem 2,1%. O candidato do governo estadual no pleito, suplente de senador Fábio Gar-

cia (DEM), tem apenas 1,1%, enquanto o candidato do PSD, empresário Geraldo Macedo, tem a mesma pontuação.

Os demais pré-candidatos não chegaram a pontuar 1% na pesquisa, são eles: Julier Sebastião (PT), Ulysses Moraes (PSL), Paulo Grandó (Novo), Fabrício Carvalho (PDT) e Felipe Wellaton (Cidadania). A margem de erro é de 3%, para mais ou para menos. No total, Cuiabá tem 12 pré-candidatos nesta eleição, que deve ocorrer no dia 15 de novembro.

SEGUNDO TURNO

No segundo turno, Emanuel ganharia de todos os candidatos. A disputa mais 'apertada' seria contra o ex-prefeito Roberto França, sendo que Emanuel teria 38,9% dos votos e França 21,2%. Contra o vereador Abílio, Emanuel teria 40% dos votos e o oposicionista 18%. Já contra a advogada Gisela Simona, Emanuel teria 41,1% contra 12% de Simona.

Contra Fábio Garcia, Emanuel teria 41% e Garcia 7,7%. Em uma disputa direta con-

tra Felipe Wellaton, Emanuel também tem a vantagem de 41,5% contra 7,2%. Contra o vereador Marcelo Bussiki, Emanuel teria 41,8% dos votos a 6,1%, contra Dorileo (43% a 6%), Julier (43,3% a 4,3). O número de indecisos varia entre 26% a 35%.

ESPONTÂNEA - Já na pesquisa espontânea, quando o eleitor não tem auxílio de uma lista, o prefeito também lidera as intenções de voto com 20,6%, seguido por Roberto França, com 9,7%. O vereador Abílio tem

9,7%, Simona (2,1%) e Fábio Garcia apenas 0,3%. Outros nomes, como do ex-governador Pedro Taques (Solidariedade), também foram citados.

Apesar de liderar as intenções, o prefeito também é o mais rejeitado pela população, com 19,1%, França tem 15,3% de rejeição, enquanto Abílio tem 13,3%. Os indecisos somaram 53,1% e os que não souberam ou preferiram não responder 7,6%. A margem de erro é de 3% para mais ou para menos.

simulação de segundo turno			
cenário 1	cenário 2	cenário 3	cenário 4
Emanuel 38,9%	Emanuel 41,0%	Emanuel 41,8%	Emanuel 41,1%
França 21,2%	Fábio 7,7%	Bussiki 6,1%	Gisela 12%
nenhum/branco/nulo 13,8%	nenhum/branco/nulo 16,8%	nenhum/branco/nulo 17,6%	nenhum/branco/nulo 14,4%
ns/nr 26,2%	ns/nr 34,4%	ns/nr 34,5%	ns/nr 32,4%
cenário 5	cenário 6	cenário 7	cenário 8
Emanuel 40,0%	Emanuel 41,5%	Emanuel 43,3%	Emanuel 42,7%
Abílio 18,0%	Wellaton 7,2%	Julier 4,3%	Paulo 3,0%
nenhum/branco/nulo 13,1%	nenhum/branco/nulo 17,6%	nenhum/branco/nulo 18,0%	nenhum/branco/nulo 19,1%
ns/nr 28,9%	ns/nr 33,7%	ns/nr 34,4%	ns/nr 35,2%
cenário 9	cenário 10	cenário 11	cenário 12
Emanuel 43,0%	Emanuel 43,3%	Emanuel 43,0%	Emanuel 43,1%
Ulysses 3,6%	Fabrício 2,9%	Dorileo 6,0%	Geraldo 2,3%
nenhum/branco/nulo 18,8%	nenhum/branco/nulo 18,8%	nenhum/branco/nulo 17,8%	nenhum/branco/nulo 19,3%
ns/nr 34,7%	ns/nr 34,9%	ns/nr 33,2%	ns/nr 35,2%

Pesquisa realizada em Cuiabá pelo Instituto Analisando entre 22 e 24 de agosto/2020, com 1.199 entrevistas em 98 bairros. Margem de erro de 3% para mais ou para menos. Está registrada no TRE-MT sob número MT-06212/2020



Pesquisa aponta vantagem de 24% de Emanuel Pinheiro sobre o segundo colocado, o ex-prefeito Roberto França

NOVELA SOBRE TRILHOS

"Conclusão do VLT é um consenso"

Da redação

O senador Wellington Fagundes (PL) afirmou, durante entrevista nesta sexta-feira (28), que o governo do Estado precisa concluir as obras do Veículo Leve sobre Trilhos (VLT), ou terá que devolver o dinheiro ao governo federal. Segundo o senador, já existe um consenso em Brasília para a conclusão das obras, que estão paradas desde 2014.

"Tem que concluir essa obra. Tem o dinheiro na conta do Estado, é uma obra que está inacabada. Se o Estado não concluir, vai ter que devolver o dinheiro para Brasília. Nós estamos trabalhando muito nisso e hoje, com certeza, deverá ser um dia decisivo

para o VLT", disse o senador.

Para discutir o assunto, o ministro de Desenvolvimento Regional, Rogério Marinho (PSDB), esteve reunido com o governador Mauro Mendes (DEM) no Palácio Paiaguas nesta sexta.

Antes do encontro, Mendes conversou com a imprensa e disse que, apesar de as obras não terem sido retomadas, o Estado não ficou parado e tem mantido conversas frequentes com o governo federal para encontrar uma solução. Ele também reforçou o pedido de desculpas por não ter encontrado uma solução no primeiro ano do mandato, já que essa era sua promessa.

"O governo federal, nós estamos dialogando

com ele. Eles fazem parte do problema e farão parte da solução. Nós estamos fazendo um diálogo. Gostei muito da minha última conversa com o ministro, vi nele um homem extremamente sério, objetivo e técnico. Não tem nada descartado e nada confirmado", disse o governador.

Mendes explicou que diversas reuniões precisaram ser canceladas e o VLT acabou deixando o foco das atenções devido à pandemia do novo coronavírus, mas o governo vem estudando as opções. Ele também destacou a dificuldade criada pelas constantes trocas na Secretaria Nacional de Mobilidade Urbana, do governo federal, durante o ano passado.

ELEIÇÕES 2020

Aliado de Emanuel, PL pode lançar candidato em Cuiabá

Da redação

Presidente do diretório estadual do Partido Liberal em Mato Grosso, o senador Wellington Fagundes garantiu que o prefeito Emanuel Pinheiro (MDB) será candidato à reeleição em Cuiabá. Fagundes revelou que esteve reunido com Emanuel na última quinta-feira (27), justamente para tratar das articulações para as eleições municipais deste ano.

"Emanuel é candidato. Ele está buscando agora convergir para formar uma chapa", disse.

Fagundes não confirmou se o PL irá se aliar ao MDB e apoiar a reeleição. O senador destacou que o partido sempre esteve junto do prefeito em Cuiabá, tanto pela atuação do vereador Chico 2000 na Câmara Muni-

cipal quanto pela ação de Fagundes em Brasília, na captação de recursos para a Prefeitura.

Em conversa com jornalistas, Fagundes explicou que a eleição de Cuiabá, por ter dois turnos, permite a elaboração de uma estratégia diferente, com uma possível disputa no primeiro turno para, depois, formar alianças no segundo turno.

"O PL pode ter uma chapa de prefeito e candidato a vice, uma chapa completa. Podemos coligar e podemos também indicar o vice. Isso vai ser decidido nas convenções, mas estamos avançando bem nas conversas. Ontem o Emanuel compreendeu, entende a importância do PL, até porque o PL ajudou a eleição dele, deu sustentação no mandato dele, com 100% de fidelidade", destacou.

ALIANÇA COM LEITÃO

Jayme cobra respeito do DEM à decisão de Júlio

Da redação

O senador Jayme Campos (DEM) cobrou o "mínimo de consideração e respeito" para com o ex-governador Júlio Campos (DEM) dentro do partido. Em entrevista realizada nesta sexta-feira (28), ele defendeu que é um direito de Júlio ser suplente na chapa do pré-candidato Nilson Leitão (PSDB) ao Senado, já que o partido não terá candidato próprio e nem tem outro convite para suplência.

"Eu acho que é um direito do Júlio Campos ser suplen-

te na outra chapa, e de forma muito humilde ele aceitou o convite. Não existe nenhuma proposta de outro candidato, seja de qualquer um, para oferecer o cargo de suplente para Júlio. Eu acho que Júlio, por sua trajetória, com sua biografia, merece o mínimo de consideração e de respeito", disse.

O ex-governador tinha boa intenção de votos para a eleição suplementar que ocorreria em abril, mas precisou se afastar devido ao fato de estar no grupo de risco para o novo coronavírus, já que, além de

sua idade, teve um rim transplantado em 2017. Portanto, ele não poderia participar ativamente das atividades de campanha.

"Ele [Júlio] tinha 25% [das intenções de votos, em abril], enquanto o segundo colocado tinha 10%. Estava dois por um. Não fui eu quem fiz a pesquisa, o próprio partido fez. Eu acho que é uma decisão democrática. Da minha parte, é um assunto que já está estressante. Se não tiver composição de forma consensual, então vai para a convenção", afirmou Jayme.

Tudo indica que o assunto só será decidido na convenção partidária, que deverá ocorrer entre o dia 31 de agosto e 16 de setembro. Atualmente, o Democratas está dividido entre três pré-candidatos: Leitão, Carlos Fávaro (PSD) e Otaviano Pivetta (PDT).

Caso o assunto precise ser definido na convenção, Jayme diz ter confiança de que a definição será pelo projeto de Júlio Campos como suplente na chapa de Leitão. Ele conta com o apoio de Eduardo Botelho, presidente da Assembleia Legislativa, na votação

interna do partido, apesar de o parlamentar já ter compromisso de apoiar outro nome na campanha.

"O Botelho também aprova o nosso projeto, em que pese o compromisso dele de apoiar outro candidato a senador, mas a convenção acha o direito do Júlio Campos nítido e certo. Por isso, acho que o governador e o presidente Fábio Garcia vão entender. E nós vamos buscar um bom termo, para que não haja, talvez, algum ruído em relação à questão partidária", concluiu.

MALEBOLGE

Envolvido na delação do ex-governador Silval Barbosa, conselheiro do Tribunal de Contas poderá voltar ao cargo após três anos de afastamento

STF determina retorno de Albano

Assessoria/TCE-MT

Da redação

A Segunda Turma do Supremo Tribunal Federal (STF) autorizou o conselheiro afastado do Tribunal de Contas do Estado (TCE) Valter Albano a retornar ao exercício de suas funções. A decisão foi tomada nesta tarde de terça-feira, 25 de agosto, durante julgamento virtual. O conselheiro está afastado desde setembro de 2017, quando foi alvo da Operação Malebolge, 12ª fase da Ararath, na qual foi apontado por recebimento milionário de propina para fazer vista grossa às obras da Copa do Mundo e das contas da gestão do governo Silval Barbosa.

A decisão da 2ª Turma pode abrir caminho para o retorno dos demais conselheiros afastados, todos pelos mesmos motivos que Albano. São eles: Antônio Joaquim, José Carlos Novelli, Sérgio Ricardo e Waldir Teis. Na ocasião,

os ministros decidiram não estender automaticamente a decisão a todos os conselheiros.

Embora isso seja possível, Teis não deve ser beneficiado na prática, já que ele foi preso preventivamente por atrapalhar os serviços da Polícia Federal em junho deste ano, quando foi alvo da 16ª fase da Operação Ararath e tentou destruir provas. Ele está em casa, mas por conta da pandemia de covid-19. Portanto, caso a decisão se estenda a ele, sua defesa precisará também conseguir um habeas corpus para a decisão que decretou sua prisão preventiva.

A decisão colegiada atendeu a um recurso de Valter, que contestou uma decisão monocrática da ministra Carmen Lúcia. Em outubro do ano passado, ela negou um pedido de Habeas Corpus do conselheiro.

Albano obteve o direito de retornar ao cargo por um empate,

de dois votos a dois. Foram favoráveis ao pedido os ministros Gilmar Mendes e Ricardo Lewandowski. Já contrariamente ao recurso, votaram os ministros Cármen Lúcia e Edson Fachin. O empate beneficiou o conselheiro por um dispositivo legal que determina que a dúvida deve beneficiar o réu.

A Operação Malebolge, que culminou no afastamento dos conselheiros, foi baseada na delação premiada do ex-governador Silval Barbosa. Segundo relato do ex-governador à Procuradoria-Geral da República (PGR), os membros do TCE receberam o montante de R\$ 53 milhões em propina para não "atrapalhar" o caminho do ex-gestor.

Três anos depois, o caso ainda tramita, não há denúncia e os conselheiros continuam afastados e recebendo seus vencimentos todos os meses.



Decisão favorável à volta de Albano abre caminho para que outros conselheiros também retornem ao cargo

ELEIÇÕES EM CUIABÁ

Pros descarta aliança com DEM

Da redação

Ex-secretária adjunta do Procon e pré-candidata à Prefeitura de Cuiabá, Gisela Simona (Pros) tem afiado o discurso para enfrentar seus adversários na eleição que ocorre em 15 de novembro deste ano. Segundo o presidente estadual do partido, deputado João Batista, Simona vem estudando todas as informações referentes à gestão da capital.

"Além de ser um nome qualificado, de um ano para cá ela vem estudando todos os dados referentes ao município de Cuiabá", afirmou João Batista, que neste momento é presidente em exercício da Assembleia Legislativa de Mato Grosso (ALMT). Ele ainda afirmou que o Pros terá candidatura própria em 41 municípios do estado.

Diante da indefinição do Democratas em lançar ou não candidatura em Cuiabá, o presidente foi questionado sobre a possibilidade de se aliarem. Em Cuiabá, o DEM tem o nome do ex-deputado federal Fábio Garcia, que não dá sinais de que pretende participar da disputa, e o vereador Marcelo Bussiki (DEM), que está indefinido. João Batista, entretanto, acha difícil uma possível coligação com o DEM.

"Eu, sinceramente, acho uma dificuldade muito gran-

de. Até porque temos combatido muitas ideias oriundas do atual governo do Estado", afirmou. "Ideologicamente, no entendimento do que a gente acha que tem que ser feito, principalmente na parte social do estado, nós entendemos que é muito fraco. Eu não acredito que o Pros possa caminhar com candidato do governo", completou.

Apesar das divergências, ele defendeu que, independentemente de quem ganhar, o gestor precisará ser respeitado e terá apoio para realizar um bom trabalho frente à Prefeitura de Cuiabá.

APOIO AO SENADO - Sobre as eleições ao Senado,

João Batista disse que existem muitas discussões, mas o partido vai fechar questão apenas nos próximos dias, quando será realizada a convenção, cuja realização deve ser entre os dias 30 de agosto e 16 de setembro.

"O Pros tem uma coerência de discurso, acho que o que está fazendo com que a gente dialogue bastante internamente antes de lançar um nome é exatamente isso. Fica complicado você discutir durante todo tempo uma linha e aliar a um candidato que discurse em outra linha. Para não perder a coerência, estamos sendo um pouco cuidadosos", explicou.

Mayke Toscano/GCom-MT



Segundo presidente do Pros, Gisela está se preparando há um ano para as eleições em Cuiabá

DISPUTA AO ALENCASTRO

'Abri mão de um sonho'

Gilberto Leite

Da redação

O secretário de Estado de Saúde, Gilberto Figueiredo (DEM), afirmou que "abriu mão de um sonho" ao decidir continuar como secretário e não disputar a Prefeitura de Cuiabá nas eleições que ocorrem em 15 de novembro deste ano. Ele era um dos nomes mais cotados dentro do Democratas para disputar o Palácio Alencastro, mas foi surpreendido pela chegada da pandemia do novo coronavírus a Mato Grosso.

"Tive que, em determinado momento, fazer uma escolha e abrir mão de um sonho e de uma vontade pessoal. Eu tinha a intenção de colocar minha força de trabalho à disposição para administrar a capital, tenho que reconhecer isso. Mas, no meio do caminho, teve uma pandemia e eu não poderia abandonar um time valoroso que está comigo", disse.

Quando Figueiredo ainda era cotado para disputar o pleito, o governador Mauro Mendes (DEM) disse que não poderia abrir mão do secretário para uma disputa eleitoral, principalmente diante da importância da pasta na resposta à crise sanitária.

"Nós tínhamos algumas opções, mas neste momento eu não posso abrir mão do



Gilberto Figueiredo (DEM)

secretário Gilberto e nem ele quis fazer isso. Ele é um excelente profissional", destacou o governador, em junho.

Para disputar as eleições o secretário teria que deixar o cargo quatro meses antes do pleito, prazo que já perdeu, mesmo com as eleições adiadas para novembro.

"Eu escolhi a população, isso fez com que eu ficasse fora do pleito. Não fiz a desincompatibilização para continuar atuando. Tem a parte ruim, mas tem a parte extremamente vantajosa, porque sei que fiz um trabalho que vai ficar na história de Mato Grosso em benefício coletivo", disse.

ELEIÇÃO SUPLEMENTAR

Medeiros diz ter vantagem para disputar Senado

Da redação

Vice-líder do governo na Câmara Federal, José Medeiros (Podemos) afirmou que possui vantagens para disputar o cargo de senador na eleição suplementar, em razão de sua proximidade com o presidente Jair Bolsonaro.

Medeiros já foi senador quando Pedro Taques se elegeu para o cargo de governador, deixando-o em seu lugar por quatro anos. Ele acabou ganhando bastante projeção ao defender o impeachment da ex-presidente Dilma Rousseff (PT), sendo que após a

sua saída também foi vice-líder do ex-presidente Michel Temer (MDB).

"Estamos em um estado que pode ser a locomotiva de desenvolvimento do país. Por isso, Mato Grosso precisa de alguém que tenha uma interlocução próxima com o presidente da República e que tenha um link com todos os ministros; e, graças a Deus, eu tenho essa proximidade. Creio que isso pode ajudar muito", disse Medeiros.

O apoio do presidente também é disputado por outros candidatos, como o deputado estadual Elizeu Nascimento

(DC), Reinaldo Moraes (PSC) e a tenente-coronel Rubia Fernanda (Patriota). O presidente já havia declarado apoio à militar, porém, devido à pandemia do novo coronavírus, a situação encontra-se indefinida.

Correligionário de Selma Arruda, Medeiros lamentou a cassação da juíza por abuso de poder econômico e caixa dois, e destacou que seu partido pretende reforçar a bancada no Senado Federal com sua candidatura.

"Teve esse infortúnio em que foi cassada a senadora Selma. Eu me sinto prepara-

do para essa tarefa, passei ali quatro anos. O nosso governo precisa desse apoio no Senado e Mato Grosso precisa de uma representação que tome o lado do estado, que não seja um representante desse ou daquele segmento", declarou.

UFMT EM SINOP - O parlamentar também postou vídeo em suas redes sociais sobre uma reunião que teve com o ministro da Educação, Milton Ribeiro, na sexta-feira (21). Na ocasião, ele pediu a emancipação do campus da Universidade Federal de Mato Grosso de Sinop, para garan-

tir a autonomia pedagógica e administrativa.

De acordo com Medeiros, a reivindicação é uma demanda antiga de Sinop, que é um dos municípios que mais crescem em todo o Brasil.

"O pedido de emancipação do campus da UFMT de Sinop já se arrasta há bastante tempo. Sinop é um dos municípios que mais cresce no país e já possui perfil para ter uma universidade federal independente e com autonomia para atuar conforme as demandas e necessidades da região Norte de Mato Grosso", afirmou.

OPERAÇÃO SEVEN

Magistrado extingue ação contra empresário e advogado por suposta fraude na venda de propriedade rural ao Estado por R\$ 7 milhões

Acusação do MP é frágil, diz juiz

Assessoria/TJMT

Da redação

O juiz Bruno D'Oliveira Marques, da Vara Especializada em Ação Cível Pública de Cuiabá, extinguiu a ação de improbidade administrativa contra os irmãos João Celestino Costa Neto e Filinto Corrêa da Costa Junior. A ação é referente à segunda fase da Operação Seven, que apurava lavagem de dinheiro pela família Corrêa da Costa.

Segundo o magistrado, as acusações do Ministério Público de Mato Grosso são "frágeis", uma vez que os irmãos não teriam conhecimento dos atos ilícitos no âmbito da administração pública.

"De fato, as imputações em relação a tais demandados são frágeis, vez que se lastreiam unicamente no fato de terem recebido recursos do genitor, provenientes da alienação da área de terras ao Estado de Mato Grosso", disse.

O magistrado também extinguiu do processo Wilson Gambogi Pinheiro Taques, José Esteves de Lacerda Filho,

Roberto Peregrino Morales e Antônia Magna Batista da Rocha. Também foram determinados o levantamento da indisponibilidade de bens de Wilson Taques, José Lacerda e João Celestino. A decisão foi tomada na última terça-feira (25).

João Celestino Corrêa da Costa Neto e Filinto Corrêa da Costa Júnior já haviam sido inocentados em uma ação penal pelo Tribunal de Justiça de Mato Grosso e também pelo Superior Tribunal de Justiça em 2019. Para conseguir a decisão, eles afirmaram que faltavam provas da participação no esquema que teria desviado R\$ 7 milhões do Estado.

O magistrado alegou que o Ministério Público de Mato Grosso (MP-MT) não trouxe elementos suficientes para vincular os envolvidos no crime de improbidade administrativa e, por isso, rejeitou ação pela "ausência de justa causa".

Portanto, o pai de Filinto e João Celestino, Filinto Corrêa da Costa, é o único da família que continua a responder

na Justiça pela venda de uma propriedade rural de 727 hectares, localizada na região do Manso, por R\$ 7 milhões.

ENTENDA O CASO - O governo do Estado, sob o comando do ex-governador Silval Barbosa, é acusado pelo Grupo de Atuação Especial Contra o Crime Organizado (Gaeco) de comprar uma propriedade duas vezes. Segundo o Gaeco, em 2002, o empresário Filinto Corrêa (pai) negociou com o governo uma área de 3.240 hectares pelo valor de R\$ 1,8 milhão.

Ocorre que, no ano de 2014, 727 hectares dessa mesma área foram novamente vendidos ao governo, dessa vez pelo valor de R\$ 7 milhões.

Para dar legitimidade à transação, o ex-governador, contrariando dispositivos legais expressos, transformou a unidade de conservação do tipo "parque" em unidade de conservação do tipo "Estação Ecológica". Nesses casos a legislação federal não exige a realização de estudos técnicos ou audiências públicas.



Juiz Bruno Marques diz que MP não conseguiu provar participação de empresário e advogado em fraude de R\$ 7 milhões

BR-163

Em Brasília, Mauro Mendes tenta acelerar duplicação

Gabriel Soares

O governador Mauro Mendes (DEM) esteve em Brasília na última quarta-feira (26) para cobrar celeridade do governo federal no andamento dos projetos de construção das três ferrovias que estão previstas para construção em Mato Grosso, além da obra de duplicação da BR-163. Com previsão de investimentos bilionários, esses projetos têm objetivo de destravar antigos gargalos da logística mato-grossense.

O principal assunto da reunião foi a situação da BR-163, que hoje está sob concessão da Rota do Oeste. A empresa tem como principal acionista a Odebrecht Transport, braço da Odebrecht, que entrou em recuperação judicial após o envolvimento no escândalo do Mensalão. Sem capacidade de manter os investimentos, a em-

presa tenta fazer a troca acionária para que outro grupo assumirá a concessão.

"A BR-163 é de uma rápida decisão. Precisamos resolver o problema dessa concessão. E os passos estão sendo dados pelo ministro Tarcísio [de Freitas, da Infraestrutura], que de forma competente está conduzindo isso. Nós viemos articular mais apoio, mais sinergia, para que nós possamos rapidamente resolver o problema dessa concessão e duplicar o trecho Cuiabá-Sinop", reforçou.

A construção das ferrovias em Mato Grosso ainda esbarra em questões burocráticas. Uma delas diz respeito a um Projeto de Emenda Constitucional (PEC) que precisa ser aprovado pela Assembleia Legislativa para adequar a disciplina sobre prestação de serviços públicos e a aprovação de um proje-

to de lei complementar (PLC) que regulamente a exploração dos serviços ferroviários em Mato Grosso.

"São assuntos importantes da logística do nosso estado. Alguns estão andando, alguns estão encaminhados, mas é uma luta que temos que estar corpo a corpo para garantir os próximos passos. Para que a Ferrogrão chegue até a cidade de Lucas do Rio Verde, para que a Fico chegue até Água Boa e para que a Ferrogrão saia lá de Miritituba (PA) e chegue até a cidade de Sinop", concluiu.

Participaram da reunião o advogado-geral da União, ministro José Levi, e o general Luiz Eduardo Ramos, ministro da Secretaria de Governo da Presidência da República. Líder da bancada federal de Mato Grosso, o deputado Neri Geller (Progressistas) também se fez presente.

MINHA CASA, MINHA VIDA

Ministro vem a Mato Grosso para entregar 1,4 mil casas

Da redação

O ministro do Desenvolvimento Regional, Rogério Marinho, vem a Mato Grosso nesta sexta-feira (28) para participar da inauguração da segunda e quarta etapa do Residencial Santa Bárbara, na região do bairro Parque do Lago. A informação foi confirmada pela prefeita de Várzea Grande, Lucimar Campos (DEM), ao Estadão Mato Grosso. Ao todo serão entregues 1,4 mil moradias aos várzea-grandenses.

A visita foi intermediada pelo senador Jayme Campos (DEM), que também é amigo do ministro. Rogério Marinho (PSDB) é ex-deputado federal e se destacou por ser o relator da reforma trabalhista na Câmara

Federal durante o governo de Michel Temer (MDB).

"Nós tivemos aqui, com o superintendente da Caixa Econômica e com o José Roberto, fazendo a entrega da primeira etapa lá do Santa Bárbara e amanhã o ministro vai nos dar o prazer de poder vir para entregar a segunda e quarta etapa", afirmou a prefeita, que disse que a população ficará encantada com mais esta obra, merecida.

Ainda de acordo com a prefeita, ainda tem mais a quinta etapa, que será sorteada entre os várzea-grandenses. Ao todo, o residencial vai contemplar 2,7 mil famílias (cerca de 10,8 mil pessoas), levando-se em consideração que a média das famílias brasilei-

ras tem quatro pessoas. A prefeita ressaltou que o ministro será muito bem recebido por Várzea Grande.

"Eu avalio com imenso prazer, Várzea Grande recebendo o ministro para poder fazer a entrega de 1,4 mil apartamentos para a população que precisa realmente desses locais para poder dar dignidade às suas famílias; isso é muito bom. Para nós é um privilégio, graças também à amizade do senador Jayme Campos que está trazendo o ministro para poder fazer essa entrega conosco", disse.

O empreendimento é financiado pela Caixa Econômica Federal, por meio do programa Minha Casa, Minha Vida, que deve ser reformulado pelo governo federal.

DISPUTA AO SENADO

Adilton Sachetti garante apoio independente de suplência

Da redação

O ex-deputado federal Adilton Sachetti (Republicanos) afirmou que a escolha do primeiro suplente na chapa do vice-governador e pré-candidato ao Senado Otaviano Pivetta (PDT) cabe apenas a ele, Pivetta. No começo do ano, quando as eleições seriam realizadas em 26 de abril, Sachetti iria ficar na primeira suplência, mas sua situação agora está indefinida.

"Não tem nada de abrir mão ou não. Não sou eu quem abro mão. Eu conversei com o Pivetta, que define quem é suplente dele. Quem é candidato é o Pivetta, ele é quem determina quem ele quer convidar para ser suplente", afirmou o ex-deputado federal, que foi candidato ao

Senado nas eleições de 2018.

Ainda segundo Sachetti, essas questões devem ser definidas nos próximos dias e ainda não foi discutido se ele permanecerá ou não na chapa, caso não seja escolhido como primeiro suplente. Apesar disso, o ex-deputado afirma não estar preocupado com isso, apenas em montar uma chapa que tenha conhecimento de Mato Grosso.

"Eu estou preocupado em montar uma chapa onde realmente tenham conhecimento do estado, defenda o estado, que quer um Estado menor, que pense de forma diferenciada. Então é nesse sentido. Não estou preocupado com quem vai ser ou quem não vai ser [suplente]. O Pivetta é que é nosso líder", explicou.

A primeira suplência poderia ficar com Teté Bezerra (MDB), esposa do deputado federal Carlos Bezerra. Segundo o presidente do PDT em Mato Grosso, deputado estadual Allan Kardec, Teté tem "tamanho" para ser suplente e até mesmo candidata. Além disso, ele sustenta que a inclusão de Teté contemplaria as mulheres, deixando a chapa mais "defensável".

Assim como a primeira, a segunda suplência ainda está indefinida, mas o presidente do PDT já disse publicamente que seria bom ter José Roberto Stopa (PV) na composição para contemplar a Baixada Cuiabana. O objetivo é buscar nomes das regiões mais importantes do estado: Pivetta, do Nortão, Teté ou Sachetti, do Sul, e Stopa, da Baixada Cuiabana.

CRIME HEDIONDO

Deputado Wilson Santos quer CPI sobre crimes de pedofilia

Da redação

O deputado estadual Wilson Santos (PSDB) propôs, durante sessão da Assembleia Legislativa de Mato Grosso (ALMT) nesta quarta-feira (26), a criação de uma Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) para apurar crimes sexuais contra crianças. A sugestão ocorreu durante a votação de um projeto que cria campanha de orientação sobre abuso sexual infantil durante a pandemia.

Wilson lembrou que o Senado Federal e a Câmara Municipal de Cuiabá já realizaram CPIs sobre o assunto, que chegaram a resultados "assustadores". Sobre o assunto, há um projeto de lei no Congresso Nacional propondo a castração qui-

mica de pedófilos, já que não existe 'cura' para esse desvio e os agressores estão em todas as classes sociais.

"Eu vou deixar aqui [a sugestão] de nós fazermos uma CPI para tratar desse assunto assustador, avassalador. Crianças de meses, de poucos anos, sendo violentadas. Imagine por quem: por indivíduos dentro da própria casa, da própria família. Cabe à AL uma comissão especial ou uma CPI", afirmou.

O projeto que cria a campanha de orientação foi aprovado em primeira votação e ainda deve ser votado uma segunda vez. No entanto, um substitutivo integral deve ser apresentado para fazer com que a campanha de orientação seja permanente, conforme sugestão do de-

putado Dilmar Dal Bosco (DEM).

Autor do projeto, o deputado Eduardo Botelho (DEM) destacou que dados do Fundo das Nações Unidas para a Infância (Unicef) apontam que mais de 250 mil crianças e adolescentes são vítimas de abuso sexual no Brasil. Na maior parte dos casos, o agressor encontra-se no ambiente familiar ou de pessoas próximas.

"Com o fechamento das escolas e com o afastamento da rotina, crianças e adolescentes podem estar convivendo diariamente, de forma mais direta, com seu agressor", afirmou. Botelho ainda calcula que a volta à normalidade pode trazer um aumento considerável de registros de abuso sexual infantil.

CENTRO HITÓRICO

Para o grupo, a região central de Cuiabá é um patrimônio cheio de riquezas, com um grande potencial econômico e social carente de atenção

Associação busca revitalização

Gilberto Leite

Da redação

Ruínas, casarões abandonados e deprezados, comércios vazios e moradores de rua vagando por ali são algumas das imagens que os cuiabanos têm do Centro Histórico de Cuiabá. Com quase 100 prédios históricos abandonados, dos quais 43 correm risco de desabar, a região central da cidade é malvista pela população. Com o intuito de mudar essa realidade, um grupo de arquitetos, empresários, historiadores, advogados e professores se reuniu para promover e cobrar ações do poder público em prol da região. A associação recebe o nome de Amigos do Centro Histórico.

O início do Amigos do Centro Histórico foi promovido pela empresária Maria Cândida Camargo, que após anos de preocupação com a área percebeu que os demais empresários e moradores da região também se importavam com a revitalização.

“Os comerciantes do Centro estão desesperados. Eu fiquei até emocionada. Um homem saiu da loja e me abraçou. Nem tudo está perdido”, afirma a empresária.

De acordo com Maria Cândida, após o desabamento do casarão da antiga Gráfica Pepe, localizada na Rua 7 de Setembro, em 29 de janeiro de 2019, diversos amigos começaram a entrar em contato pedindo ajuda para intervir no Centro Histórico.

“Eles me procuraram porque há muitos anos que eu venho lutando por essa causa. Eu acredito que a sociedade pode transformar, e ela transforma o que ela quiser”, relembra.

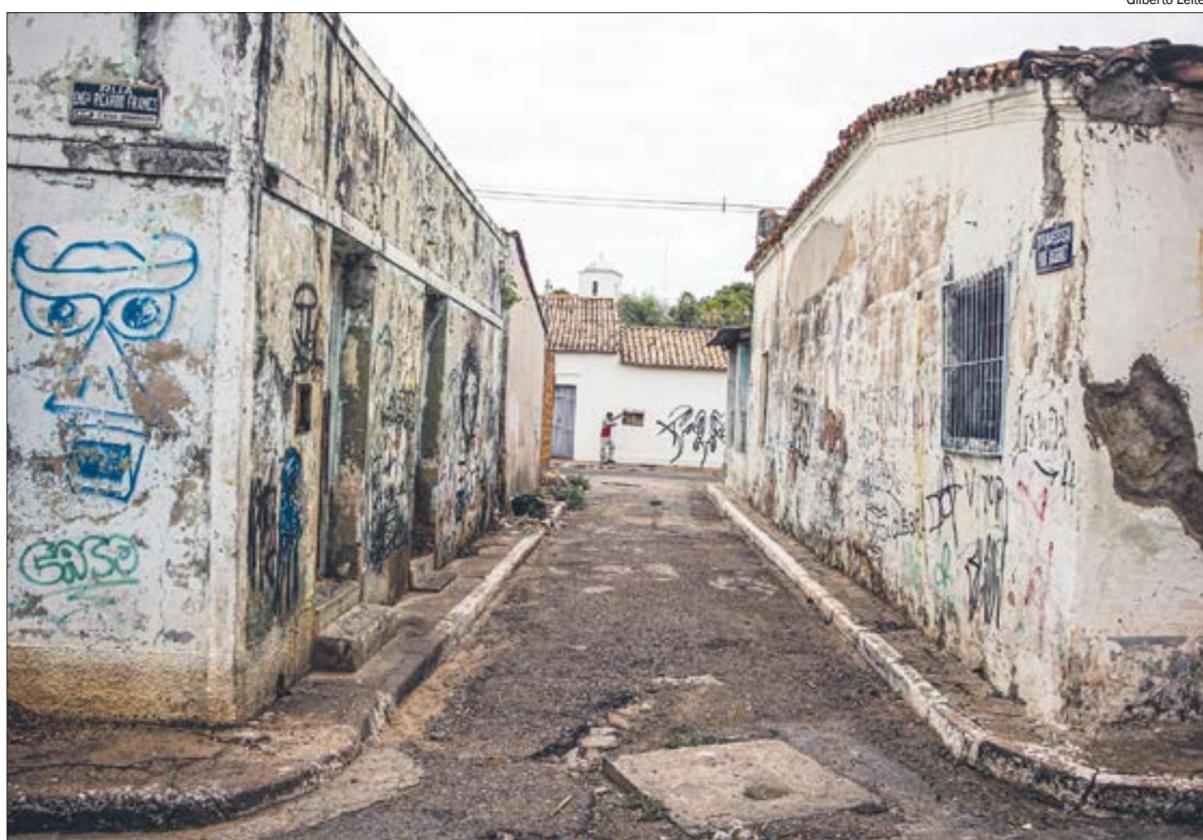
Maria Cândida explica que o principal papel do grupo é chamar a atenção para a atual situação do Centro Histórico e a implantação de políticas públicas que tenham continuidade independente.

“Queremos um plano diretor que tenha continuidade, que saia um governo e entre outro e não pare, para que realmente tenha uma estratégia de funcionamento adequado para o Centro Histórico”, reivindica a empresária.

São muitos os critérios que podem ser abordados na região, de acordo com a empresária, desde a parte econômica até o lado social.

“Nós lutamos por um projeto que possa viabilizar a reestruturação dos imóveis. Muitos empresários não possuem condição própria de fazer a reforma do seu prédio, e assim, os casarões acabam sendo abandonados, pois não pode haver a posse sem a revitalização”, explica.

Com a região abandonada, muitos moradores de rua e usuários de entorpecentes transitam pelos prédios abandonados. O grupo busca ainda sensibilizar o poder público para a criação de um programa social que possa atender



Dos quase 100 prédios históricos abandonados, 43 correm risco de desabar; a região é malvista pela população

essas pessoas que ali se instalam. “Nós também precisamos desse lado social bem organizado para que ocorram bons resultados”.

PARTE ELÉTRICA – Além disso, a associação pede que se faça o rebaixamento da fiação elétrica da região e mais segurança. Já existe um projeto piloto para a parte elétrica, no entanto, o grupo aguarda pelo parecer da Energisa. “Nós queremos que a Energisa abrace essa causa, o projeto já está classi-

ficado e acordado, só falta o aval final”.

Para os Amigos do Centro Histórico, a região central de Cuiabá é um patrimônio cheio de riquezas, com um grande potencial econômico e social. “A arquitetura da área é fantástica, a economia mato-grossense está perdendo grandes chances, pois ali é o coração do estado que pode movimentar muita gente, principalmente turistas” reforça Maria Cândida.

Maria cita ainda alguns exemplos de ci-

dades que revitalizaram seus Centros Históricos, e hoje em dia, se tornaram polos turísticos, cativando a história regional. “Cidades como Parati, Pirenópolis e Angra dos Reis são alguns dos exemplos que fizeram funcionar; fiação elétrica foram rebaixadas, prédios revitalizados e o comércio ganhou vida. Agora esses locais fazem parte dos calendários e estão na Rota do Turismo”.

Para finalizar, a empresária relembra ainda que “o tanto de valor

emocional, econômico e material que possui o Centro Histórico, para estar desse jeito, entregue ao caos e à degradação, horrível. Quando um turista chega em nosso centro e se depara com isso, é vergonhoso. Precisamos reconquistar nossa história e economia local.”

Para saber mais sobre o Amigos do Centro Histórico você pode acompanhar o Instagram @amigos_do_centro_historico ou o Facebook Amigos do Centro Histórico de Cuiabá.



Estado gerou mais de 4 mil empregos em obras públicas desde o começo de 2019

LEVANTAMENTO

Obras públicas geraram mais de 4 mil empregos diretos

Da redação

As obras públicas de infraestrutura em Mato Grosso já geraram um total de 4.095 empregos diretos em todas as regiões do estado desde 2019. De acordo com o levantamento da Secretaria de Estado de Infraestrutura e Logística (Sinfra), os postos de trabalho foram criados nas diversas modalidades, desde a parte de restauração, pavimentação, construção de pontes, passando pelo gerenciamento, gerenciamento ambiental e supervisão.

Os números colaboram para que Mato Grosso figure em 1º lugar como o estado que mais criou empregos em junho deste ano, conforme o último levantamento do Cadas-

tro Geral de Empregados e Desempregados (Caged), com saldo positivo de 6.790 novos postos de trabalho.

“Além de melhorar a qualidade de vida e de locomoção dos mato-grossenses, essas obras têm ajudado na logística para o transporte da produção da agricultura familiar e do agronegócio, além de empregar milhares de pessoas. Em um momento de pandemia, a criação de empregos é uma das políticas públicas mais importantes para a população”, afirmou o governador Mauro Mendes (DEM).

O governador destacou que, no momento, o governo está com mais de 1 mil km de obras de pavimentação em andamento,

outros 968 km de restauração e 72 pontes sendo construídas.

O secretário da Sinfra, Marcelo Oliveira, afirmou que é gratificante ver que o Estado, em pleno momento de pandemia, está gerando empregos através de obras, como também em empresas contratadas para a elaboração de projetos, supervisão e gerenciamento.

“Isso demonstra que o Estado de Mato Grosso está enfrentando os desafios com determinação e mostrando a todos que, quando se tem uma direção, é possível atingir aquilo que foi determinado, gerando empregos e satisfação a todas as pessoas que, no fundo, são as mais beneficiadas”, disse o secretário.

RECUPERAÇÃO

Índice de Confiança do Comércio sobe em Cuiabá

Da assessoria

A retomada da confiança dos comerciantes em Cuiabá, verificada na pesquisa Índice de Confiança do Empresário do Comércio (Icec) e divulgada pela Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo de Mato Grosso (Fecomércio-MT), apresentou forte crescimento no mês de agosto, com alta de 18,9% sobre julho passado. Este é o segundo mês consecutivo de melhora após o índice registrar o pior resultado desde o início da realização da pesquisa, que foi provocada pela crise pandêmica do novo coronavírus (covid-19).

O resultado atual faz com que o índice se aproxime do nível considerado satisfatório, acima de 100 pontos. Ainda assim, o número de agosto de 2020 está 27,4% menor se comparado com o mesmo período do ano passado, quando atingia 128,8 pontos.

A retomada econômica do país tem ocorrido de forma gradual, uma vez que a crise foi bastante intensa e atingiu todos os segmentos do comércio durante a pandemia. O presidente José Wenceslau de Souza Júnior afirma que foram os

meses de abril e maio o auge da crise e que, agora, o estímulo à retomada das atividades, com a reabertura gradativa do comércio, possibilitará o setor voltar a crescer em sua plenitude.

MELHORA CONJUNTA – Assim como no indicador nacional, os três subíndices do Icec também apresentaram alta em agosto na capital. O destaque foi para o que avalia as condições atuais, com alta de 29,4% sobre o mês anterior, saindo de 44,1 pontos para os atuais 57,1. Ainda assim, o índice atual é 45,1% inferior se comparado com o mesmo período do ano passado, quando se encontrava na zona de satisfação da pesquisa, com 104 pontos.

A avaliação dos comerciantes especificamente com relação aos investimentos também chamou a atenção, com crescimento de 19,9%. Entre os indicadores de investimento, a intenção de contratação de funcionários teve crescimento de 35,2% na variação mensal, saindo da zona de insatisfação em julho (75,6 pontos) e entrando em nível de satisfação em agosto (102,3 pontos)

Caminho semelhante seguiu o subíndice que

avalia a expectativa do empresário do comércio para os próximos meses, com alta de 14,2% sobre o mês anterior. O subíndice é o maior dentre os três analisados, anotando 132,7 pontos. Das 181 empresas entrevistadas, 63,8% acreditam na melhora da economia, o que ajuda a refletir no otimismo dos comerciantes na capital.

“Além disso, apesar das restrições que a covid-19 ainda impõe para as vendas físicas, o varejo tem viabilizado parte do faturamento pelo comércio eletrônico e outros canais digitais”, afirma o presidente da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), José Roberto Tadros.

Para a economista responsável pela pesquisa, Izis Ferreira, com a reabertura gradual e expectativas de melhor desempenho do setor no último quadrimestre, parte dos varejistas já pensa em ampliar as contratações. “O último trimestre do ano concentra a principal data para o comércio, com aumento sazonal das vendas entre novembro e dezembro, o que motiva a contratação de funcionários, mesmo os temporários”, concluiu.

CASO ISABELE

Promotor diz que investigada pela morte da amiga de 14 anos tinha que ser conduzida a delegacia para responder pelo ato infracional

Menor deveria ter sido apreendida

Gilberto Leite/ Ilustração

Da redação

O promotor Marcos Regenold Fernandes, que tem acompanhado o caso Isabele Guimarães Ramos, 14, morta com um tiro na cabeça no dia 12 de julho deste ano, em uma residência no condomínio Alphaville I, em Cuiabá, acredita que as provas técnicas colhidas até o momento levam o crime a ser tratado como homicídio doloso (quando há intenção de matar), e não culposo, como alega a família dos envolvidos no crime.

Em entrevista ao Estadão Mato Grosso nesta sexta-feira (28), o promotor também esclarece que a autora do disparo e amiga de Isabele deveria ter sido apreendida no dia do crime, pois existiam no local: a vítima, a arma do crime e a suposta autora do disparo.

“Acredito que o procedimento correto não foi feito no dia”, disse por telefone. Segundo explica o promotor, a adolescente era para ter sido apreendida e não apenas o responsável, neste caso o pai da adolescente, que foi conduzido até a delegacia.

“Não vou entrar no mérito a respeito do delegado, até porque a corregedoria da Polícia Civil já está investigando a conduta dele, mas analisando os fatos, existia uma cena de crime e portanto, era para o delegado ter conduzido a garota

à delegacia para responder pelo ato infracional correspondente ao crime de homicídio. Se com mais de 40 dias de investigação do caso não se chegou a uma conclusão, com certeza o delegado não poderia ter uma certeza ali naquele momento de que foi um tiro acidental, baseado apenas no relato da adolescente”, revelou.

Marcos também alega que mesmo que ainda não tenha sido levantado efetivamente a motivação do crime, a adolescente poderá ser representada pelo Ministério Público Estadual (MPE) pelo ato infracional de homicídio, já que existe uma autoria e materialidade.

Para tanto, o promotor cita que o artigo 121 do Código Penal é claro: para que uma pessoa seja acusada de homicídio simples basta matar alguém e a pena é reclusão de 6 a 20 anos. A motivação, no caso, serviria apenas para imputar uma qualificadora para o crime, se por motivo fútil, torpe, entre outros.

PERÍCIA - Segundo o promotor, o laudo da Perícia Oficial de Identificação Técnica (Politec) foi esclarecedor e mostrou que o disparo que aconteceu na residência da família não foi acidental, e sim, “houve uma intenção do ato, diferentemente do que alega a adolescente autora do disparo”.



Segundo o promotor Marcos Fernandes, o laudo foi esclarecedor e mostrou que o disparo não foi acidental

“Existiam três possibilidades de disparo no local: o acidental, o culposo e o doloso. O acidental foi descartado pela perícia, pois foi comprovado que para a arma disparar teria que ser manobrada e o gatilho apertado. O culposo a própria adolescente nega, quando ela diz que não estava brincando com a arma, nem apontou para assustar a vítima ou algo parecido. Então a única opção que resta é o crime doloso, nesse

caso”, explicou Marcos à nossa reportagem.

Sendo assim, o depoimento da garota não condiz com a realidade levantada até o momento pelas investigações conduzidas pela Delegacia Especializada do Adolescente (DEA) e também da Delegacia Especializada de Defesa dos Direitos da Criança e do Adolescente (Dedica) e pelos laudos emitidos pela Politec.

“O que está sendo feito agora é o laudo

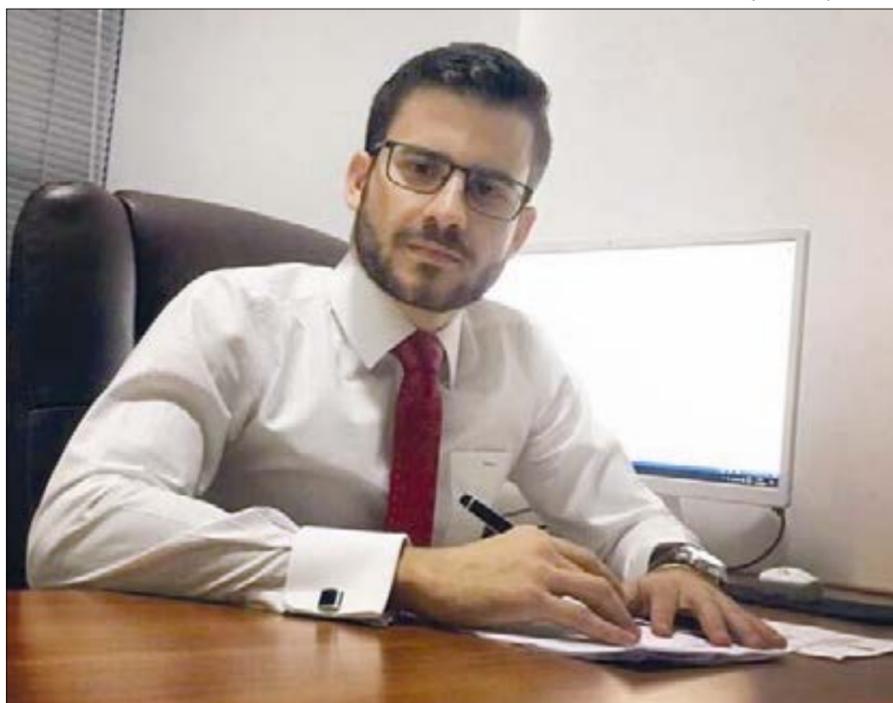
de reconstituição para atestar se os laudos anteriores asseveram a veracidade dos anteriores, podendo inclusive apresentar alguma inconsistência no que foi levantado até agora”, acrescentou o promotor que atua no caso junto com o colega Rogério Bravin de Souza, da Promotoria da Infância e da Juventude da Capital.

Além da adolescente, o pai dela, o namorado e demais envolvidos estão sendo investiga-

dos e após a conclusão do inquérito o MPE vai fazer o juízo de valor de cada envolvido. A Politec deve encaminhar no início da próxima semana a conclusão do laudo da reprodução simulada do crime, o que aconteceu no dia 18 de agosto e durou mais de seis horas.

Após o laudo, o delegado Wagner Bassi, da DEA, deverá concluir o inquérito e encaminhar ao MPE que deverá oferecer a denúncia contra os envolvidos.

Arquivo Pessoal/ Facebook



Artur Barros Osti assume a defesa da família da adolescente autora do disparo que matou Isabele Guimarães, de 14 anos

Advogado deixa a defesa de família envolvida em morte

Da redação

O advogado Ulisses Rabaneda informou na última segunda-feira (24) que não continuará na defesa da família da autora do disparo que matou Isabele Guimarães Ramos, 14, no último dia 12 de julho.

Rabaneda assumiu o caso no lugar do advogado Rodrigo Pouso e disse que sua defesa era até a fase presente do procedimento investigatório, e a não continuação no caso se deu após consenso entre as partes.

“A renovação não ocorreu por não ter ha-

vido consenso em relação a algumas cláusulas contratuais”, detalhou o jurista.

O renomado advogado criminalista deixa o caso após a Polícia Civil realizar uma das últimas etapas para a conclusão do inquérito, que foi a reprodução simulada no último dia 18 de agosto.

Ainda na nota assinada pelo advogado, ele informa que quem irá assumir a defesa da família será o advogado Artur Barros Freitas Osti, que também já atuou em grandes casos.

ARTUR OSTI - O novo advogado da família en-

volvida no crime do dia 12 de julho já atuou em casos de grande repercussão nacional, como na defesa da universitária Hivena Del Pintor Vieira, que matou um gari atropelado em São Paulo e fugiu sem prestar socorro.

Em outra atuação, Osti conseguiu que um investigado da Polícia Federal não ficasse preso após policiais encontrarem R\$ 7 mil escondidos em um colchão. Nas investigações, a polícia levantou que o acusado utilizava uma empresa de turismo como fachada para fazer a lavagem de dinheiro.

Agência de publicidade irá auxiliar defesa com vídeos

Da redação

O empresário e pai da adolescente autora do disparo que matou Isabele Guimarães Ramos, 14, irá receber um “auxílio” da agência Genius Publicidade, com gravação de vídeos para elucidar o que de fato aconteceu em sua casa no dia

12 de julho quando Isabele foi morta com um tiro na cabeça.

De acordo com a assessoria da família envolvida no crime, o advogado Artur Osti que assumiu a defesa na última segunda-feira (24), sugeriu que após o depoimento do garoto responsável por levar a arma para o

local do crime fosse gravado um vídeo mostrando como é fácil engatilhar uma arma preparada para competições e que um disparo sem intenção poderia acontecer facilmente sem que a autora soubesse.

“O Junior Brasa (dono da agência) é muito amigo do empresário (pai da

autora do disparo) e aí, em uma conversa após a orientação do Osti, o Junior se dispôs a ajudar o amigo se caso precisasse com alguma gravação ou equipe. A agência irá auxiliar, para ficar até mais claro para a população e até para a imprensa, o que de fato aconteceu, mas não tem nada de gravação

ou reprodução simulada, nem da versão da família dos fatos, é somente um vídeo explicado a questão da arma após o depoimento do garoto”, disse a assessoria.

Ainda segundo as informações levantadas pela reportagem, uma equipe da agência se dirigiu nesta quarta-feira

para a residência do empresário para levantar os equipamentos necessários para utilizar na gravação, e as gravações sobre o disparo poderão ocorrer nesta tarde.

*Nomes dos envolvidos preservados em cumprimento ao Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA)

VALE DO BACURI

Em atendimento a moradores da região, 51,8% tiveram confirmação para o novo coronavírus; 54 pessoas realizaram o teste oferecido no PSF

Metade de assentados testa positivo

Da redação

Mais da metade da população assentada no Vale do Bacuri, mais conhecido como assentamento Chico Mendes, localizado no território de Rondonópolis (278,1 km de Cuiabá), foi diagnosticada com covid-19. A notícia da confirmação dos casos ocorreu após profissionais da Secretaria Municipal de Saúde realizarem testes nos moradores no último fim de semana, entre os dias 22 e 23 de agosto.

Os testes foram feitos pela equipe do projeto Sentinela, que faz atendimentos exclusivos para o covid-19 no espaço do Programa Saúde da Família (PSF) do assentamento Chico Mendes. Ao todo, 54 pessoas receberam atendimento, sendo que 28 testaram positivo para a doença. A quantia representa 51,8% de confirmação dentre os casos testados no local.

Atualmente, o assentamento Chico Mendes possui 38 lotes, com uma média de três moradores por unidade habitacional.

Segundo informações da Secretaria de Saúde, os pacientes estão assintomáticos. Eles estão isolados dos demais, recebendo medicações e sendo acompanhados por uma equipe médica da secretaria.

A equipe de saúde, que realizou as testagens, realizará uma segunda visita ao assentamento na próxima semana. "A equipe do projeto Sentinela retorna ao assentamento Chico Mendes

daqui a dez dias para novos atendimentos", afirma nota da assessoria de imprensa.

O projeto Sentinela foi criado para prestar atendimento exclusivo a pacientes de covid-19. Os atendimentos na cidade funcionam todos os dias em cinco unidades de saúde do município. Aos finais de semana, as equipes percorrem unidades de saúde da zona rural.

A Secretaria de Estado de Saúde (SES-MT) notificou, até a tarde desta quarta-feira (26.08), 86.704 casos confirmados da covid-19 em Mato Grosso, sendo registrados 2.668 óbitos.

Foram notificadas 1.451 novas confirmações de coronavírus no estado. Dos 86.704 casos confirmados da covid-19 em Mato Grosso, 17.409 estão em monitoramento e 66.627, recuperados.

Os 10 municípios com maior número de casos de covid-19 são: Cuiabá (17.596), Várzea Grande (6.760), Rondonópolis (6.069), Lucas do Rio Verde (4.359), Sorriso (4.153), Tangará da Serra (3.775), Sinop (3.323), Primavera do Leste (2.675), Nova Mutum (1.856) e Campo Novo do Parecis (1.765).

CENÁRIO NACIONAL - O Brasil atingiu 117.666 mortes e 3.717.156 casos acumulados de covid-19. Os dados foram divulgados nesta quarta-feira (26) pelo Ministério da Saúde durante entrevista online de apresentação do Boletim Epidemiológico semanal.

Nas últimas 24 horas, foram registrados 1.086

novos óbitos. Na última terça-feira (25) o sistema do Ministério da Saúde marcava 116.580. Ainda há 2.889 falecimentos em investigação pelas equipes das secretarias de Saúde.

COVID-19 NOS ESTADOS - Estados com mais mortes por covid-19: São Paulo (29.194), Rio de Janeiro (15.700), Ceará (8.351), Pernambuco (7.460) e Pará (6.097). As Unidades da Federação com menos óbitos até o momento são Roraima (582), Acre (607), Tocantins (621), Amapá (647) e Mato Grosso do Sul (783).

RECOMENDAÇÕES - Atualmente, não existe vacina para prevenir a infecção pelo novo coronavírus. A melhor maneira de prevenir a infecção é evitar ser exposto ao vírus.

O Ministério da Saúde orienta os cuidados básicos para reduzir o risco geral de contrair ou transmitir infecções respiratórias agudas, incluindo o novo coronavírus. Entre as medidas estão:

- Lavar as mãos frequentemente com água e sabão por pelo menos 20 segundos. Se não houver água e sabão, usar um desinfetante para as mãos à base de álcool;
- Evitar tocar os olhos, nariz e boca com as mãos não lavadas;
- Evitar contato próximo com pessoas doentes;
- Cobrir boca e nariz ao tossir ou espirrar com um lenço de papel e jogar no lixo;
- Limpar e desinfetar objetos e superfícies tocados com frequência.



Os testes foram feitos pela equipe do projeto Sentinela, que faz atendimentos exclusivos para o covid-19

RETORNO GRADUAL

CRM libera cirurgias eletivas

Da redação

O Conselho Regional de Medicina de Mato Grosso (CRM-MT) emitiu uma recomendação para que hospitais particulares retomem, gradualmente, a realização de cirurgias eletivas e atendimentos ambulatoriais. As cirurgias só deverão ser realizadas se não houver seu impedimento pela Administração Municipal e após certificação de que o paciente não é um possível caso de covid-19. A recomendação foi publicada nesta segunda-feira, 24 de agosto, e será reavaliada a cada 15 dias.

Antes do procedimento, o paciente deverá ser submetido a uma triagem prévia, com avaliação de sintomas da doença e detalhamento por anamnese, uma entrevista detalhada com o médico, e exames físicos. Qualquer

suspeita, por mínima que seja, de o paciente estar infectado pelo novo coronavírus, determinará a suspensão do procedimento.

"Cumpre ressaltar que a realização de procedimentos cirúrgicos eletivos nesse momento específico também está atrelada à existência de estoque de equipamentos de EPI e demais insumos médico-hospitalares adequados", diz trecho do documento.

A recomendação também especifica como devem ser realizados os procedimentos ambulatoriais. Além das medidas para as cirurgias, os hospitais também deverão adotar controle de acesso e limitação do público nas áreas internas e externas. O distanciamento mínimo de 1,5 metro também deve ser obedecido por todas as pessoas presentes no local. Todas as medidas

já recomendadas pelos órgãos de saúde, como reforço na higienização de locais de uso comum, permanecem válidas.

Os dois procedimentos foram suspensos pela rede hospitalar em decorrência da pandemia de covid-19, que se iniciou na China em dezembro do ano passado e, em poucos meses, se alastrou por todo o planeta, fazendo mais de 800 mil vítimas fatais. A suspensão faz parte de uma série de medidas para evitar o risco de contágio da nova doença, que ataca o sistema respiratório de suas vítimas.

Em Mato Grosso, até a noite de terça-feira, 25 de agosto, 85.253 pessoas testaram positivo para covid-19, sendo que 2.653 perderam a vida para a doença. Do total de infectados, 64.842 já se curaram.

DESENVOLVIMENTO HABITACIONAL

"Obras não ficarão sem recursos"

Da redação

Em seu discurso durante a entrega de casas do Residencial Santa Bárbara - 4ª e 5ª etapa, nesta sexta-feira (28) em Várzea Grande, o ministro do Desenvolvimento Regional, Rogério Marinho, afirmou que em 18 meses de gestão do governo Bolsonaro 620 mil moradias foram entregues aos brasileiros.

"Mesmo em meio a uma pandemia e dificuldades econômicas, empreiteiros que ganharam as licitações pelo país sabem que nunca antes houve tanta disponibilidade financeira para se cumprir as obrigações assumidas pelo governo federal. Nós já entregamos 620 mil unidades habitacionais e o nosso compromisso é não permitir a falta de recursos para obras importantes de mobilidade, saneamento, recursos para habitação", explanou.

De acordo com a prefeita Lucimar Campos (DEM), a quinta etapa ainda será sorteada, e, ao todo, serão contempladas 2,7 mil famílias, cerca de 10,8 mil pessoas, levando em consideração que a média das famílias brasileiras é de quatro pessoas.

O ministro Rogério Marinho disse que a entrega irá resgatar a cidadania da população que irão cuidar de suas famílias em um ambiente que ninguém "tasca a mão". "É nítida a mão feminina na administração na execução dessa obra, com qualidade, e por isso agradeço ao corpo técnico e à prefeitura de Várzea Grande. Hoje os beneficiários recebem seu imóvel, vimos a alegria que sentem ao ter um lar para chamar de seu", pontuou.

O empreendimento é financiado pela Caixa Econômica Federal, por meio do programa Minha Casa, Minha Vida, que deve ser reformulado pelo governo federal.

CASA VERDE E AMARELA - Na terça-feira (25), o presidente Jair Bolsonaro (sem partido) assinou medida provisória que cria um novo programa de habitação do governo federal, batizado de Casa Verde e Amarela, concebido para substituir o Minha Casa, Minha Vida, criado em 2009 no governo do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva, com o objetivo de reduzir o déficit habitacional no país.

O programa passa a dividir o público alvo



Ministro do Desenvolvimento Regional, Rogério Marinho

em três grupos e, além de financiamento de imóveis, também prevê ações voltadas à regularização fundiária, reforma de imóveis e retomada de obras.

Além disso, o ministro Rogério Marinho salientou que o programa corrige uma "grave distorção na legislação do programa habitacional". "Hoje o país tem 500 mil famílias inadimplentes na faixa 01 e a lei não permitia

renegociação de suas dívidas. A lei permitia que o rico renegociasse, mas o pobre não. Pelo contrário, do pobre o Estado poderia retirar a habitação. Mas isso acabou", explicou.

Segundo ele, a lei retirou essa "distorção" e a partir do primeiro trimestre do próximo ano um grande mutirão de regularização irá ocorrer com ajuda da Caixa Econômica Federal e Estados.

CRIAÇÃO

Projeto pirarucus em cativeiro atenderá agricultores do Araguaia

Da redação

O projeto para criação de pirarucus em cativeiro está sendo realizado em Mato Grosso, na Região Araguaia, e tem como meta, ainda em 2020, a construção de 20 tanques escavados de 800 metros quadrados para abrigar um casal de pirarucus em cada tanque.

O projeto começou devido à demanda por alevinos, já que alguns agricultores familiares estavam interessados na criação comercial em confinamento da espécie. Para o início da atividade, os alevinos de pirarucu serão produzidos em laboratório e repassados para os agricultores.

Na Associação do Assentamento de Trabalhadores Rurais do Projeto Mãe Maria Núcleo Embu e vizinhos (Itog), localizada em São Félix do Araguaia (1.200 km a Nordeste de Cuiabá), está sendo implantado um laboratório para recepção e treinamento

alimentar dos alevinos. A prioridade do projeto é a formação de casais, produção de alevinos e, em seguida, a engorda e produção de carne.

O laboratório está sendo instalado com a finalidade de atender produtores dos municípios de São Félix do Araguaia, Luciara, Alto da Boa Vista, Serra Nova Dourada, Novo Santo Antônio e Bom Jesus do Araguaia, Canabrava do Norte, Porto Alegre do Norte, Confresa, Vila Rica, Santa Terezinha, Santa Cruz do Xingu e São José do Xingu.

O pirarucu é um dos maiores peixes de água doce do mundo e o maior do Brasil. Pode chegar a mais de 2 metros de comprimento e pesar cerca de 200 quilos.

O Projeto Pirarucu vem sendo executado pelo governo do Estado, por meio da Secretaria de Estado de Agricultura Familiar (Seaf), Empaer e prefeituras.

(Com Assessoria de Imprensa)